



AGENDA DA PARÓQUIA

Missas Dominicais

SÁBADO
2
NOVEMBRO

17h00: Bicesse (P. Salesianos)
18h00: Malveira (P. João Braz)
18h00: Alcabideche (P. Carlos)
18h00: Alvide (P. Luís Fialho)
18h30: Manique (P. Salesianos)
18h30 - CAD (P. Alberto R.)

DOMINGO
3
NOVEMBRO

9h00: Concepcionistas (P. Luís Fialho)
9h30: Neves (P. Salesianos)
10h00: Alvide (P. Carlos)
10h30: Bicesse (P. Salesianos)
11h15: Alcabideche (P. João Braz)
11h30: Murches (P. Carlos)
11h30: Manique (P. Salesianos)
12h00: Cruz Vermelha (P. Alberto)
18h00: Lar Alcabideche (P. Luís Fialho)
18h30: Janes (P. Paulino)

Outras Missas da Paróquia

Matriz de Alcabideche
2ª a 6ª-feira: 19h00

Cruz Vermelha
2ª e 4ª-feira: 18h00

Salesianos de Manique
2ª-feira a Sábado (excepto 4ª-feira): 18h30

Hospital de Alcoitão
3ª-feira: 17h00
Domingo: 11h30

Colégio do Amor de Deus
2ª-feira a Sábado: 18h30

Mosteiro das Concepcionistas
2ª-feira a Sábado: 8h00
Domingo: 9h00
Exposição do Santíssimo Domingo a partir das 15h30

CONTACTOS

Morada: Largo de S.Vicente, 2645-080 Alcabideche
Telefone: 21 596 15 06
Mail: geral@paroquiadealcabideche.pt
Site: www.paroquiadealcabideche.pt
paroquiadealcabideche

Oração do Terço no Mês do Rosário

- * Cruz Vermelha: 2ª a 6ª-feira, às 18h00
- * Alcabideche: 2ª a 6ª-feira, às 18h30
- * Alvide: 2ª a 6ª-feira, às 19h00
- * Malveira: Domingo a 6ª-feira, às 21h00 e Sábado às 17h30

Confissões

- * Matriz de Alcabideche: 2ª a 6ª-feira, das 18h30 às 19h00
- * Alvide: Sábado, às 17h00
- * Salesianos de Manique: todos os dias (excepto 4ª-feira e Domingo), das 16h30 às 18h30

Reuniões Permanentes

Legião de Maria

Alcabideche: Sábado, às 15h30
Alvide: 2ª-feira, às 09h00
Bicesse: 4ª-feira, às 16h00

Grupo Bíblico

Alcabideche: 3ª-feira, às 21h00

Utreia

Cascais: Igreja da Ressurreição, 4ª-feira, às 21h30

ALPHA

Alcabideche: 4ª-feira, às 20h00

Eventos da Semana

Formação de Catequistas

Cruz Vermelha, dia 30 Outubro, 4ª -feira, às 21h00

Procissão de velas

Alvide, dia 31 Outubro, 5ª -feira, às 21h00

Missa de Fiéis Defuntos

Cemitério de Alcabideche, dia 2 Novembro, Sábado, às 9h00

Devoção dos Primeiros Sábados

Matriz Alcabideche, dia 2 Novembro, Sábado, às 17h00

Rito da Admissão - Catecúmenos Adultos

Matriz Alcabideche, dia 3 Novembro, Domingo, às 11h15

Catequese: Festa de Acolhimento

Janes, dia 3 Novembro, Domingo, às 18h30

Atendimento Paroquial

Cartório

2ª a 6ª-feira, das 15h00 às 19h00
Sábado, das 10h00 às 13h00

Pároco

3ª a 6ª -feira, das 16h00 às 18h30



Domingo XXX do Tempo Comum 27/10/2019 - ANO 4 - NÚMERO 82



BOLETIM PAROQUIAL

EVANGELHO Lc 18, 9-14

Naquele tempo, Jesus disse a seguinte parábola para alguns que se consideravam justos e desprezavam os outros: «Dois homens subiram ao templo para orar; um era fariseu e o outro publicano. O fariseu, de pé, orava assim: 'Meu Deus, dou-Vos graças por não ser como os outros homens, que são ladrões, injustos e adúlteros, nem como este publicano. Jejuo duas vezes por semana e pago o dízimo de todos os meus rendimentos'. O publicano ficou a distância e nem sequer se atrevia a erguer os olhos ao Céu; mas batia no peito e dizia: 'Meu Deus, tende compaixão de mim, que sou pecador'. Eu vos digo que este desceu justificado para sua casa e o outro não. Porque todo aquele que se exalta será humilhado e quem se humilha será exaltado».

Comentário

AS NOSSAS ATITUDES DIANTE DE DEUS

À luz do Evangelho (Lc 18, 9-14) somos convidados a colocar a seguinte interrogação: qual a nossa atitude perante Deus? Como nos apresentamos?

Com o rol das nossas realizações e conquistas, muitas das quais não são nossas, mas da equipa

À ESCUTA DA PALAVRA

de que fazemos parte? Apresentamo-nos com o pretensão mérito daquilo que fazemos, no pedestal do nosso orgulho e auto-suficiência? Deixamo-nos ofuscar facilmente pelas nossas realizações e conquistas, ignorando os nossos limites e fragilidades do pecado. Navegamos acima da verdade da nossa vida de quem se julga dono e senhor do seu destino, ignorando que teremos de prestar contas a Deus da conduta, dos valores e ideais que nos orientam. Esta foi a atitude do Fariseu, cuja oração não foi aceite: «quem se exalta será humilhado».

Ao contrário, precisamos de imitar o Publicano na sua humildade: não na atitude de quem se aniquila, se espezinha e perde a sua auto-estima, ou de quem se julga perdido, sem direito à reabilitação, a uma vida nova, mas confiantes na misericórdia divina. Foi esta confiança que levou o Publicano ao Templo para rezar. Imitemos o Publicano na humildade do acto de fé: de quem reconhece a verdade da sua vida marcada pela fragilidade da condição humana, que precisa de Deus para a sua realização e a superação dos seus limites; de quem, de mãos estendidas, acolhe a misericórdia e com a humildade reconhece o pecado que precisa de redenção, e reconhece o bem – todo o bem – que Deus faz em nós («a minha alma glorifica o Senhor»): «quem se humilha será exaltado».

PONTO 6 - O ANÚNCIO DA FÉ

Qual é o essencial da fé: acreditada, celebrada, vivida e anunciada (Kerigma)? Isto é, quando nos aproximamos das pessoas de quem mensagem somos portadores? O que acreditamos, celebramos e vivemos para o anunciarmos com alegria?

Segundo o Apóstolo Paulo, o Kerigma é:

«Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras; foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras (1Co 15, 3-4)».

Segundo o Papa Bento XVI, o Kerigma conduz ao encontro com Cristo vivo:

«No início do ser cristão não há uma decisão ética ou uma grande ideia, mas o encontro com um acontecimento, com uma Pessoa que dá à vida um novo horizonte e, desta forma, um rumo decisivo» (Bento XVI, Deus é Amor, nº 1).

Segundo o Papa Francisco, o Kerigma é:

«Jesus Cristo ama-te, deu a sua vida para te salvar, e agora vive contigo todos os dias para te iluminar, fortalecer, libertar» (A Alegria do Evangelho, nº 164).

Segundo o doc preparatório do Sínodo sobre a Evangelização:

a. «No coração do anúncio está Jesus Cristo, professado e testemunhado. Transmitir a fé significa, no essencial, transmitir as Escrituras e, de modo especial, o Evangelho que permite conhecer Jesus, o Senhor» ('Linneamenta', Introdução, nº 1). Ainda segundo o mesmo doc. é necessário, em todos os contextos humanos, levantar a questão de Deus; e ter a energia para o fazer: ter energia para levantar a questão de Deus em todos aqueles processos de encontro, de mistura, de reconstrução dos tecidos sociais que estão em marcha em cada um dos nossos contextos locais» (idem, cap. I, nº 6).

b. Alimentar a busca de Deus «razão fundamental pela qual nasceu o monaquismo e, com ele a cultura ocidental», diz o referido documento. E prossegue: «o primeiro passo da evangelização consiste no procurar manter viva essa procura (...) e estabelecer formas de diálogo que cheguem aos anseios profundos dos homens e à sua sede de Deus».

c. O anúncio da fé em J. C. deve levar ao encontro pessoal com Ele através da dinâmica da fé: «a fé, como encontro com a pessoa de Cristo, tem a forma de relação com Ele, da memória d'Ele (na Eucaristia) e de formar em nós o homem novo que nos propõe» (idem, cap. I, nº 10). «fé pensada, celebrada, vivida e anunciada: isto significa inserir na vida da Igreja» (idem, cap. I nº 11).

Em todo o horizonte da acção pastoral, teremos sempre de voltar ao essencial da fé acreditada, celebrada, vivida e anunciada

MEDITAÇÃO

«Ao passarmos por uma porta muito baixa,
podemos baixar-nos tanto quanto quisermos sem nada temer;
mas, se nos levantarmos um dedo que seja acima da altura da porta, bateremos com a cabeça.
É por isso que não devemos recluir nenhuma humilhação,
mas antes temer e reprimir o menor movimento de auto-suficiência.»
São Bernardo.

Dia de Todos os Santos

1
NOVEMBRO

9h00: Concepcionistas (P. Luís Fialho)

9h30: Neves (P. Salesianos)

10h00: Alvide (P. João Braz)

10h30: Bicesse (P. Salesianos)

11h15: Alcabideche (P. João Braz)

11h30: Murches (P. Salesianos)

11h30: Manique (P. Salesianos)

12h00: Cruz Vermelha (P. Alberto R.)

18h00: Lar Alcabideche (P. Luís Fialho)

18h30: Janes (P. Paulino)



APASCENTA

AMOR A DEUS E AO PRÓXIMO

Continuamos a publicar extractos da Encíclica Deus é Amor (Papa Bento XVI), que ao longo deste Ano Pastoral, por sugestão do Sr. Patriarca, deverá ser revisitada.

A CARIDADE COMO DEVER DA IGREJA - Nº 22

«Com o passar dos anos e a progressiva difusão da Igreja, a prática da caridade confirmou-se como um dos seus âmbitos essenciais, juntamente com a administração dos Sacramentos e o anúncio da Palavra: praticar o amor para com as viúvas e os órfãos, os presos, os doentes e necessitados de qualquer género pertence tanto à sua essência como o serviço dos Sacramentos e o anúncio do Evangelho. A Igreja não pode descurar o serviço da

caridade, tal como não pode negligenciar os Sacramentos nem a Palavra. Para o demonstrar, bastam alguns exemplos. O mártir Justino (†por 155), no contexto da celebração dominical dos cristãos, descreve também a sua actividade caritativa relacionada com a Eucaristia enquanto tal. As pessoas abastadas fazem a sua oferta na medida das suas possibilidades, cada uma o que quer; o Bispo serve-se disso para sustentar os órfãos, as viúvas e aqueles que por doença ou outros motivos passam necessidade, e também os presos e os forasteiros. O grande escritor cristão Tertuliano (†depois de 220) conta como a solicitude dos cristãos pelos necessitados de qualquer género suscitava a admiração dos pagãos. E, quando Inácio de Antioquia (†por 117) designa a Igreja de Roma como aquela que «preside à caridade (agape)», pode-se supor que ele quisesse, com tal definição, exprimir de qualquer modo também a sua actividade caritativa concreta».

Programa de actividades do Sector de Animação Vocacional

O Sector da Animação Vocacional (SAV), do Sector da Juventude e o do Sector da Pastoral Universitária do Patriarcado de Lisboa, tem diversas propostas para os jovens poderem aprofundar a sua vocação. Através de encontros temáticos em que impera a oração, a partilha e o convívio, a equipa do SAV ajuda a estimular a consciencia da dimensão vocacional da Fé Cristã, suscitar e cuidar em particular das vocações de consagração ou sacerdotal.

Os jovens entre os 12 e os 18 anos têm Campos Vocacionais ao longo do ano e os maiores de 18 anos podem participar em retiros e Encontros Vocacionais.

Deixamos aqui a agenda de NOVEMBRO:

1-3 de novembro – Retiro Espiritual “Pit Stop”

5 de novembro – Terça.com Vocação

9-17 de novembro – Semana de oração pelos Seminários

14 de novembro – Vigília de Oração pelos Seminários (Seminário dos Olivais, 21h30)

29 de novembro – Terça.com Namorados

22-24 de novembro – Retiro Vocacional para Rapazes Universitários

23-24 – Encontro Vocacional Mais Além (Raparigas)

Mas podes encontrar toda a informação no site :
<https://www.vocacoexpto.net>

Conferência

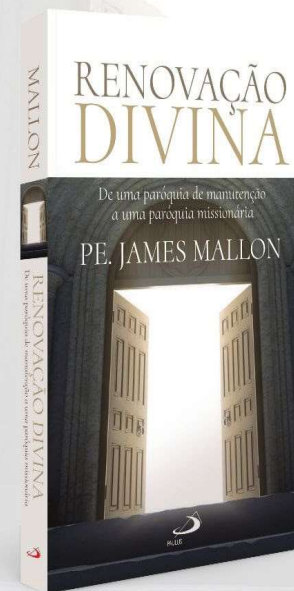
Leituras Sobre A FÉ E A IGREJA

Desafios atuais às paróquias

06

Novembro
21h00

Igreja do Sagrado
Coração de Jesus
R. Camilo Castelo Branco 4,
Lisboa



Reflexão a partir do livro
Renovação Divina,
de James Mallon

COM A PARTICIPAÇÃO DE:
Pe. Nêlio Pita
(pároco de São Tomás de Aquino)

Inês Espada Vieira
(professora da Faculdade
de Ciências Humanas, UCP)

MODERAÇÃO:
Juan Ambrosio
(professor da Faculdade
de Teologia, UCP)